

O
CARAPUCEIRO

02 DE NOVEMBRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novère libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPÓGRAFIA FIDEDIGNA.

NAÕ HA NADA, COMO SER TOLLO.

Muito mal fundada me parece a compaixão, que ordinariamente se tem dos tollos: he muito commum ouvir-se dizer — *Fulano, coitado!*, *he hum pobre tollo* — Entre tanto se bem examinarmos a materia, convencer-nos hemos, que longè de merecerem dô, os tollos são por ventura os individuos mais regalados, mais bem aditados, mais felizes da sociedade. Certainente ha nada, como ser tollo? Que vida satisfeita, q' passa! Que glorias, que desfructa! Que privilegios, que tem, inherentes á sua alta qualidade de tollo! Primeiramente hum tollo não prevê coisa alguma; os males, que nos torneão nesta vida, e a cada passo nos assaltão, elle os não conhece, não os en-

cara, não os apressia. A' maneira de hum fragil ramo, que nada para aqui, e para ali, arrebatado da correnteza, elle deixa-se atoar pelo curso das cousas, e no vasto oceano da vida vai alegremente á cortezia das ondas.

O tollo está sempre contente, sempre risonho, e prazenteiro. Se está no verdor dos annos, he o mimo, he a flor, he as delicias da mór parte das Senhoras: a sua conversação he huma hemorragia de parvoices: se se falla em materias de Religião, zomba, e ri de todos os Mystérios, mette a ridiculo os Sacramentos, e as praticas mais respeitaveis de piedade: se vem a pello a inexaurível Politia; he verdade, que elle mal aprendeo as primeiras Letras, nunca estudou Philozofia, até ignora, como

se de... essa bicha; mas sabe Política melhor, q' Aristoteles, que Bentham. Benjamin Constant: em Económica Política he o mesmíssimo Smit, ou J. B. Say: em Boas Letras papaguêa horas esquecidas; conhece, e tem na unha toda a Litteratura, e Filologia estrangeira, até conhece a Litteratura Turca; mas o q' elle só não sabe he a sua propria Lingua: decide de tudo rapida, e categoricamente, e com esperteza de rato; mas se lhe perguntarem *quem he o pai dos filhos de Zabedeo*; pensará hum pouco, e por fim concluirá, q' he Abrahão.

A respeito de trajés, e modas he horrorosamente vasto; pode ser chamado o Almanaque da frioleira. Sabe exactissimamente quantos papinhos deve ter a abelha de huma camisa, que molcos de cazacas, coletes, e calças se estão usando nesta mesma hora em Lisboa, em Pariz, em Londres, na Filadelfia, etc.: entende de feitios de vestidos de Senhoras, de armações de cabeça, q' o não desbancado huma modista Franceza, nem Mr. *Cabriolè*, cabeleireiro formado, e que já vive na Biografia dos Homens Grandes. Sobre danças pode passar por inventor, e sabe dar coices em huma sala com tanto garbo, e lindeza, que não há objecto mais amavel.

Todas estas prendas, e qualidades fazem hum tollo idolo do Madamismo (com algumas excepções) Quazi todas vivem-se por elle: as suas palavras, por mais destemperadas, deslavadas, e sem saboronas, são outras tantas perolas, seus ademanos estouvados, suas mogangas estudadas, suas gaifonias mi...

enchabidas, seus esgares, diócos affectados tem para ellas huva graça particular, hum saínete, que as faz rir desinteriabilmente. Nunca engraçado (diz humia) he Sr. Chiquinho: não ha pessoa mais amavel (diz outra) do que Sr. Cazuzinha: e tudo isto porque? Porque ambos são dous solemníssimos tollos. Então há nada, como ser tollo? Do que serve ser sensato, e entregar-se hum homem á amargurada carreira das Letras? Malbarata o melhor de seus dias, estraga a saúde, torna-se misantropo, abre o passo a huma velhice achacosa, e rabujenta, e morre sem ter gozado. Se consulta a Historia; esta lhe não offerece, se não incerteza, se se remonta á Metaphisica, só acha subtilezas; se se passa á Fizeica, não vê, senão trevas, se á Moral, verdades triviaes, ou paradoxos. Depois de 20, e mais annos de vigílias, e aturado estudo, em vão he perguntar a esse homem; porque he, que huma pedra cabe; porque movemos a mão; porque temos a faculdade de pensar, e sentir; e se não foram as luzes da Revelação, que em muitas cousas nos veio consolar da nossa ignorancia; nenhum livro há, capaz de ensinar ao Sr. Sabio, quem elle he, d'onde vem, e para onde deve ir.

Não he assim o tollo: nada destas minudencias o compacta. Nunca se deu a estudos, nem delles quer dar fé. Só porque tem o apreciavel condão de ser tollo, bém póde dizer, como o impostor Mascarilho nas Preciosas Ridiculas de Molieri — *Les gens de qualité savent tout sans avoir jamais rien appris.* — as pessoas qualificadas sabem tudo sem punca

prendido. O tollo, ordinariamente come bem, dorme melhor, e goza inalteravel saude. Para o lugares e empregos da Republica o homem ins'cuido encolhe-se, e a modestia o faz solitario, e acanhado; porque vive quasi sempre deslembrado, e na honra: o tollo pelo contrario he desembainhado, e mettediço, he lizongeiro, macaqueador, e condescendente; ageita-se a tudo, vai com todos os ventos, e por isso empolga os melhores officios. O sabio de tudo faz escrupuio; o tollo nem remorsos tem: o sabio, quando muito, quer, que a fortuna o procure; o tollo não tem essa pachorra; vai atraz della, agarra-a, e muitas vezes a tira pelos cabelos: o sabio deseja instruir-se, o tollo só aspira a gozar; o primeiro tem a mira no passado, e no futuro; o tollo tem antólhos, que o leuad a olhar só para o presente.

Se na pertença de huma Senhora concorrerem hum homem sensato, e hum tollo, quem duvidará, que este se avantege d'aquelle? São raras as Meninas, que apreciem as qualidades do espirito de hum amador pertencente. A educação as tem feito mui captivas dos sentidos: pelo que ordinariamente só olhad para o fisico, só se leuad de exterioridades. Em vendo hum sujeito bem empernado, pintalegrête, e casquilho a não poder ser mais,

não querem saber mais de outras inquirições: este he o se Cupidinho, com este desejo agarse, ainda que lhe fação ver, que he tollo *in longum, latum, et profundum*. Geralmente fallando, as Senhoras Mulheres o que querem he cazar; e por isso huma, que já o havia sido trez vezes, aconselhando a huma menina a que tomasse estado, depois de fazer a enumeraçã das prendas, e boas qualidades dos seus defunctos, dizia-lhe — Cazar sempre he bom: quando mais não seja, que fortuna não he ter huma mulher quem lhe dê os bons dias logo de manhã cedo, e quem lhe responda — *Dominus tecum* — toda vez que espirra? A' vista de tantas vantagens, e primazias bem se pode concluir, que *não ha nada, como ser tollo.*

Humas foscasinhas aos nossos Caramurús.

A' maneira do pôreo, que só bem se arrôba, depois de morto, e picado, o ex Imperador D. Pedro só appareceo cheio de virtudes, depois que abdicou, e felizmente mandou se mudar para as suas Europeicas. Huma grande parte dos nossos nunca esquecidos Columnas, com quanto aspirassem, ao absolutismo para a *sombra da galinha beber o cachorro, e goa, conversados á pu-*

ridade. confessavaõ por ultimo, que D. Pedro não prestava para nada: e muito mais se confirmárao neste juizo, quando viraõ o desempenho, e presteza com que abriu mão de tudo, e foi moscando, depois que os comprometteo, etc. etc. Qual o chamava de traidor; qual mordicava os beiços, e lhe dava o lindo epitheto de infame; e cada hum assim desbravava a paixão conforme ao papel, que havia feito, e a esperança, em que se embalava.

Mas agora não vemos, se não virtudes de D. Pedro. O Sr. V. de Cairú compara-o a Alfrêdo; outro diz, que he Carlos Magno; e não haverá quem o assemelhe a D. Quixote? O seu Reinado foi hum tecido de intrigas, hum espelho embaçado de torpezas, hum sorvedouro horroroso dos dinheiros da Nação: mas D. Pedro fez a hum Barão do Maxixe, a outro do Quiabo, a este Visconde do Quibêbe, a aquelle Marquez da Manicoba; D. Pedro prodigalisou fitas, e chrachás; D. Pedro em fim deixava muita gente locupletar-se do suor dos Povos; como pôde deixar de ser D. Pedro hum Imperador muito virtuoso?

Por occasião dos muitos, e

burlescos despachos, que fizeraõ no Rio de Janeiro Decima, que tem sua aragem engenhosa: e como os caramurus de cá talvez a ignorem, aqui lh'a apprezento para seu debique.

DECIMA.

De couros duros, ou moles

Fazem-se saccos, surrões,
Broacas, coldres, colxões,
E tãobem se fazem foles:

Faz-se grude, com que coles

Catres, Cadeiras, e mezas;

Fazem-se varias miudezas,

Luvras, bainhas, calçados,

E até de maus atanados.

Tãobem se fazem marquezas.

Que tal a Decima? O que deo motivo a esta especie de Epigramma foi hum dos feitos muito brilhantes, e honrosos do *Alfrêdo* Brazilico-Luso, que depois de louquear por cá muito a seu salvo, foi fazer o mesmo em Portugal, de quem dizia, que *nada, nada, não queria nada*; e agora quer tudo. Quem se fiará em promessas de D. Pedro?